



Apostila de Ensino – Violão
(Módulo I)

Edição 2016

APRESENTAÇÃO

Esta apostila reúne uma compilação de estudos embasados nas devidas referências bibliográficas, notações complementares e exercícios práticos criados. Tem por objetivo auxiliar no aprendizado musical e aperfeiçoamento do louvor. Os exercícios aplicados são suportados pela aplicação prática dos louvores executados na IGREJA CRISTÃ MARANATA.

É de distribuição interna, sem fins lucrativos, e para fins educativos; se submeterá à revisão e reedição sempre que houver necessidade.

Nota: Todo o trabalho foi realizado de forma voluntária.

*ICM - Central de Louvor
Projeto Aprendiz*

Colaborador
Jessé Borges

SUMÁRIO

1.MUSICA – DEFINIÇÕES GERAIS	4
1.1PROPRIEDADES DO SOM	4
1.2NOTAS.....	5
1.3ACIDENTES MUSICAIS: SUSTENIDO E BEMOL.....	5
2.CONHECENDO O VIOLÃO.....	6
3.POSTURA.....	8
4.MÃOS NO VIOLÃO.....	8
4.1MÃO DIREITA.....	9
4.2MÃO ESQUERDA.....	10
5.FORMAÇÃO DE ACORDE.....	12
5.1 CIFRAS.....	13
5.2 ACORDES MAIORES	13
5.3 ACORDES MENORES	13
5.4 ACORDES COM SÉTIMA MENOR.....	14
5.5 ACORDES BÁSICOS PARA VIOLÃO.....	14
6.TREINAMENTO DE SEQUÊNCIAS	16
7.RITMOS	17
8.CONTINUAÇÃO DAS AULAS	19
9.REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	20

1. MÚSICA – DEFINIÇÕES GERAIS

MÚSICA é a arte de combinar os sons de forma simultânea e sucessiva; com ordem, equilíbrio e proporção dentro do tempo. A Música possui alguns elementos que ajudam a “emoldurar” sua matéria, o som. Esses elementos são: a Harmonia, a melodia e o ritmo.

Melodia: É uma sucessão de sons em intervalos irregulares, formando sentido musical. A Melodia caminha entre o Ritmo. Normalmente, a melodia é a parte principal da Música e trata-se da parte que fica a cargo do Cantor, ou de um instrumento solo como a Flauta ou de um solo de Guitarra, entre outros. Sempre que ouvir um solo (sequência de notas tocadas individualmente) você estará ouvindo uma melodia.

Harmonia: Consiste na execução de vários sons executados e ouvidos ao mesmo tempo. A junção do Ritmo, Melodia e a de outros elementos formam a harmonia. Por meio da harmonia podemos ter estilos musicais diferentes.

Fig. 1 – Ilustração de harmonia (sons executados ao mesmo tempo).



Ritmo: Ordem e proporção em que estão dispostos os sons que constituem a melodia e a harmonia, ou seja, é uma sequência de sons em intervalos regulares. Não podemos confundir **Ritmo** com **Estilo**. Estilo é a variação temática do Ritmo. O que determina um Estilo é a Harmonia e não tanto o Ritmo. Alguns dos Estilos principais: o Rock, a Valsa, o Jazz e etc. O Ritmo pode ser dividido em Tempos e os mais usados são 2, 3, 4, 6 e 8.

Observação: O andamento é a variação na velocidade da Harmonia. Alguns louvores são mais lentos, como o hino “Eu quero ser Senhor Amado” e outros são bem mais rápidos, como “Castelo Forte”.

O **SOM** é a sensação produzida no ouvido pelas vibrações de corpos sonoros (emissão de ondas sonoras).

1.1 PROPRIEDADES DO SOM

- **Altura:** é a propriedade em que determina se um som é grave ou agudo. É importante compreendermos que a altura de um som NÃO se refere a volume.

- **Duração:** é o tempo durante o qual o som se prolonga, gerando a diferença entre sons curtos e longos. A voz humana e os violões são exemplos de duração limitada. Em um órgão, ao contrário, uma nota pode ter uma duração ilimitada.
- **Timbre:** É a propriedade do som que permite reconhecer a sua origem. Timbre é a qualidade que permite distinguir um som do outro. Assim, dizemos que um piano tem um timbre diferente de um violão.
- **Intensidade ou Volume:** É a propriedade do som ser piano ou forte.

1.2 NOTAS

É o nome dado às alturas dos sons (grave e agudo). São sete as notas musicais: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si.

A distância entre as notas musicais é medida em SEMITONS. Podemos dizer que:

- ✓ Semitom: É o menor intervalo adotado entre 02 notas.
- ✓ Tom: É a distância entre dois semitons.

Segue demonstração para facilitar o entendimento:

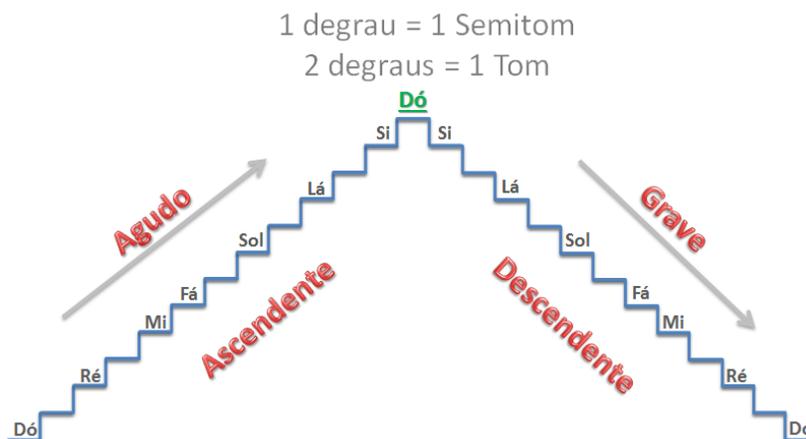


Fig. 2 – Demonstração das notas musicais.

1.3 ACIDENTES MUSICAIS: SUSTENIDO E BEMOL

Vimos anteriormente que existem sete notas musicais, porém elas podem ter uma variação na tonalidade tanto para cima quanto para baixo, conhecidos como acidente. A nomenclatura utilizada para demonstrar este acidente é conhecida por sustenido ou bemol. Quando o acidente é para aumentar a tonalidade chama-se sustenido (sentido esquerda para direita), quando for para diminuir a tonalidade é chamado de bemol.

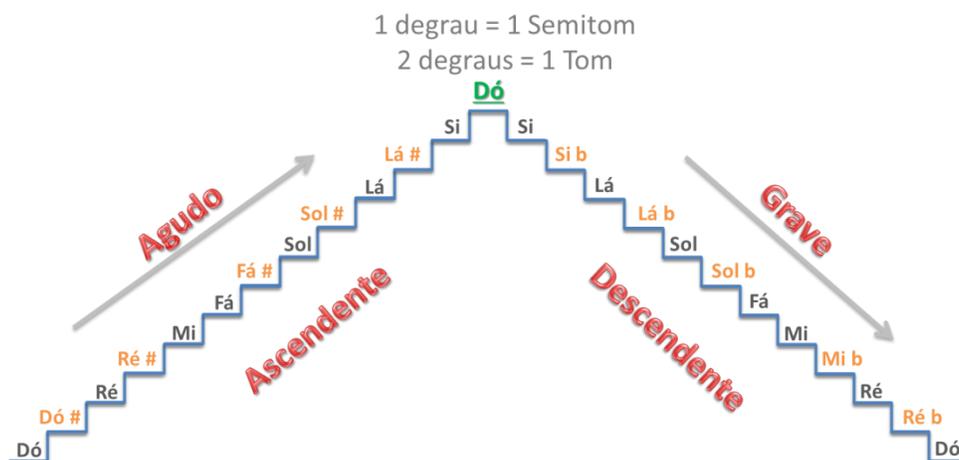


Fig. 3 – Demonstração das notas musicais.

Há sons (execução de notas) que são os mesmos, porém com nomes diferentes. Exemplo: Dó # é igual a Réb. Isto ocorre porque quando aumentamos meio tom de Dó é o mesmo que diminuir meio tom de Ré. São estas as notas que possuem nomes diferentes, porém têm sons iguais:

Dó# [diagrama] Réb
Sol# [diagrama] Láb

Ré# [diagrama] Mi b
Lá# [diagrama] Sib

Fá# [diagrama] Solb

As notas Mi e Fá, Si e Dó não são separadas por meio tom e também não é comum utilizar a expressão Mi# ou Fáb e Si# ou Dób.

Existe um sinal de alteração chamado bequadro (\natural) que desfaz a ação do sustenido ou do bemol. Em ocasiões especiais podem ser usados outros dois sinais, o dobrado-sustenido ($\sharp\sharp$) e o dobrado-bemol ($\flat\flat$), cada um deles equivalendo a um tom.

2. CONHECENDO O VIOLÃO



Fig. 4 – Ilustração de um violão.

1. **Tampo:** É o corpo do violão, no qual a sonoridade varia de acordo com o tamanho, formato ou madeira utilizada na confecção do instrumento.
2. **Rastilho:** Parte do violão onde se prendem as cordas
3. **Cavelete:** É o suporte para prender o Rastilho na altura correta.

4. **Boca:** O som se propaga através deste orifício que fica no corpo do violão.
5. **Cordas:** Local onde são produzidas as notas musicais. A formação do som é feita a partir da casa pressionada no braço do instrumento.
6. **Trastes:** Responsável pela divisão do braço do instrumento em casas, demonstrando a altura correta das notas.
7. **Casas:** Onde se localizam as notas musicais.
8. **Pestana:** Serve como apoio para as cordas, direcionando-as para as tarrachas.
9. **Tarrachas:** Permite o alcance da afinação correta, afrouxando ou apertando as cordas.
10. **Cabeça (mão):** Suporta o mecanismo das Tarrachas.

O violão é considerado um "Instrumento de Cordas", sendo que possui seis, cada uma com um diâmetro diferente, capaz de produzir notas musicais a partir de suas vibrações. O violão pode possuir dois tipos de encordoamento, nylon ou aço. Recomendamos que o iniciante utilizasse encordoamento de nylon.

Começamos a contar as cordas, da mais fina para a mais grossa, denominando a mais fina de 1ª corda. As seis cordas soltas, (quando tocadas sem pressioná-las com nenhum dedo da mão esquerda) produzem as seguintes notas:



Fig. 5 – Ilustração das cordas do violão.

Como já vimos, o braço do violão está dividido em casas (pequenos retângulos delimitados por uma fina peça de metal). Ao pressionarmos uma das cordas com um dedo da mão esquerda, estaremos alterando sua tensão e, conseqüentemente, o som emitido por sua vibração. Resumindo: estaremos tocando uma outra nota musical. As casas são contadas no sentido da cabeça do violão para a caixa do violão.

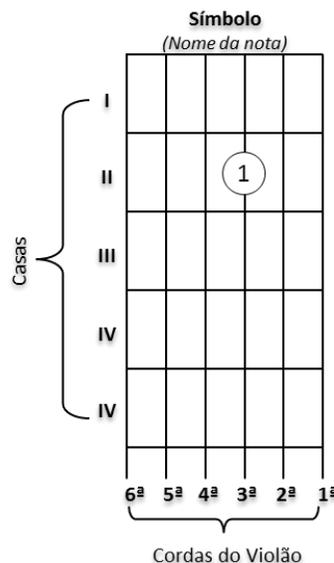


Fig. 6 – Exemplificação do braço do violão.

3. POSTURA

Para o violão popular não há uma posição padrão como há no violão clássico. Dizemos postura popular por ser diferente da postura clássica. A postura popular é a mais utilizada por executantes, apoiado o violão sobre a perna direita. A única desvantagem, é que há a necessidade de ficar corrigindo a postura do corpo e a do violão, mantendo o equilíbrio. Se por acaso você quiser tocar de pé, será necessário adquirir uma correia, que poderá ser comprada em qualquer casa de venda de instrumentos musicais. Esta correia deve ser bem larga, para evitar dores no ombro quando permanecer durante um tempo muito longo com o instrumento pendurado nela. Devemos segurar o instrumento de forma que nossa coluna permaneça reta, ou seja, evite curvar-se para olhar as casas no braço do violão. Quando tocar sentado, evite se apoiar sobre o violão e permaneça com a coluna reta, sempre evitando olhar para o braço do violão.



Fig. 7 – Violão apoiado na perna direita



Fig. 8 – Violão apoiado na perna esquerda

4. MÃOS NO VIOLÃO

O diagrama abaixo representa como serão indicados os dedos da mão esquerda e da direita nesta apostila.

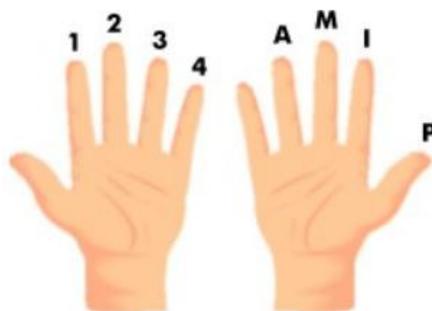


Fig. 9 – Ilustração dos dedos das mãos e suas numerações

Mão Esquerda:

- 1 Indicador
- 2 Médio
- 3 Anular
- 4 Mínimo

Mão Esquerda

- P Polegar
- I Indicador
- M Médio
- A Anular

4.1 MÃO DIREITA

Para a mão direita nós seguiremos os seguintes princípios:

- ✓ Deixe que a mão caia em uma posição normal sem haver esforço.
- ✓ Consequentemente haverá uma pequena distância entre o pulso e o tampo do violão.
- ✓ Os dedos indicador, médio e anular, caem numa posição de aproximadamente 90 graus em relação às cordas.
- ✓ O polegar deverá ficar separado dos dedos indicador, médio e anular, para que todos os dedos tenham trabalhos independentes.

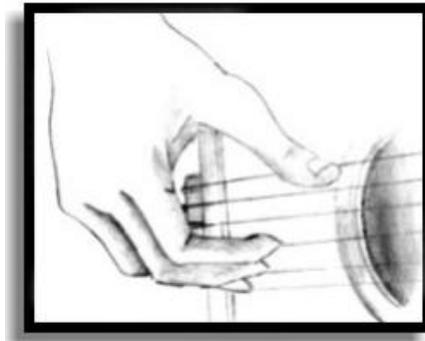


Fig. 10 – Ilustração da Mão Direita no Violão

O dedo polegar deve ter movimentação totalmente independente dos demais dedos. Quando ele atua, não deve influenciar, de modo algum, o trabalho natural dos outros dedos.

Exercícios Preparatórios para Mão Direita

Símbolos usados para determinar a localização das notas:

- | | |
|----------------------------|--------------------------|
| ✓ 0: corda solta | ✓ 4: quarta corda |
| ✓ 1: primeira corda | ✓ 5: quinta corda |
| ✓ 2: segunda corda | ✓ 6: sexta corda |
| ✓ 3: terceira corda | |



✓ **Observação:** O diagrama acima não representa fielmente uma partitura, mas um exercício de coordenação motora. São exercícios que usam somente cordas soltas. As letras na parte superior de cada nota representam os dedos da mão direita a serem usados.

✓ **IMPORTANTE:**

✓ Todos os exercícios devem ser praticados lentamente. Os objetivos almejados são: postura correta, regularidade entre as notas e não mobilidade da mão direita.

4.2 MÃO ESQUERDA

✓ O polegar é colocado na parte de trás do braço do violão e os demais dedos sobre as cordas, na parte da frente. A mão deve ser posicionada de tal forma que o polegar não ultrapasse o braço do violão, deixando a mão livre para percorrer o braço do instrumento.

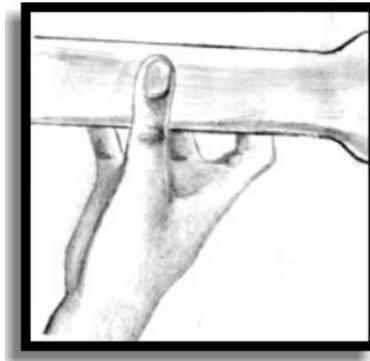


Fig. 11 – Ilustração da Mão Esquerda no Violão

- ✓ Os dedos 1,2,3 e 4 devem pousar sobre as cordas de uma forma aberta, mas sem forçar esta abertura. O cotovelo age de forma a dar equilíbrio entre o ombro e a mão. Na formação de um acorde mantenha os dedos na posição mais vertical possível; isto evita um abafamento indesejado nas outras cordas.

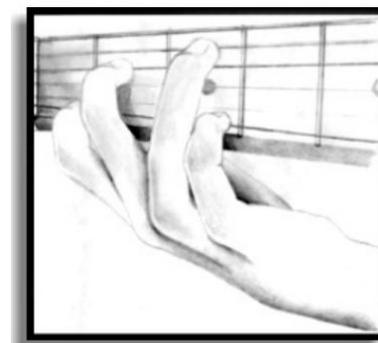


Fig. 12 – Ilustração da Mão Esquerda (Visão Frontal)

- ✓ **Exercícios Preparatórios para Mão Esquerda**
- ✓ Vamos a alguns exercícios para independência dos dedos da mão esquerda. Antes de começar, veremos algumas explicações: Os exercícios são para independência dos dedos, não para velocidade. Portanto, execute-os de forma lenta e constante, para que a sua mente se "acostume" a eles e consequentemente fiquem mais familiares aos seus dedos.
- ✓ Se você errar, volte ao princípio. Caso não tenha um metrônomo, bata o pé em ritmo constante enquanto faz os exercícios. Lembre-se de alternar os dedos da mão direita para cada nota tocada com a mão esquerda. Por enquanto utilize apenas o dedo **indicador e médio (dedos 1 e 2)** da mão direita. Use um dedo da mão esquerda para cada casa.
- ✓ **Dedos: Dedo indicador 1 | Dedo médio 2 | Dedo anelar 3 | Dedo mínimo 4**

✓ SEQUENCIAS

- ✓ Casas: 1234 | 1243 | 1324 | 1342 | 1423 | 1432
 - ✓ 2341 | 2314 | 2431 | 2413 | 2134 | 2143
 - ✓ 3124 | 3142 | 3214 | 3241 | 3412 | 3421
 - ✓ 4123 | 4132 | 4231 | 4213 | 4312 | 4321

- ✓ Faça o exercício preferencialmente começando na casa um. Repita a sequência quantas vezes quiser. Altere as casas, começando na casa quatro, por exemplo. Preste atenção à mão direita. Aconselhamos que estes exercícios sejam feitos sempre, mesmo quando você estiver em lições mais avançadas, use-os como aquecimento e preparação. Os resultados serão ótimos.

5. FORMAÇÃO DE ACORDE

- ✓ É a produção de vários sons simultâneos obtidos da combinação de várias notas. Nessa combinação há uma nota que é básica e nomeia o acorde, também chamada de Baixo. Este trabalho não tem por objetivo explicar como são formados os acordes na música, mas apenas mostrar os principais deles e sua aplicação em nossos louvores. Nesta parte de nosso estudo estudaremos os acordes maiores, menores e acordes com sétima.
- ✓ O Acorde é um conjunto de notas tocadas simultaneamente. Para a formação dos acordes utilizaremos o grau denominado a cada nota. Segue exemplo para as notas da escala de Dó Maior:

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| ✓ Dó ♯ 1º Grau ou Tônica | Sol ♯ 5º Grau ou Quinta Justa |
| ✓ Ré ♯ 2º Grau ou Supertônica | Lá ♯ 6º Grau ou superdominante |
| ✓ Mi ♯ 3º Grau ou Terça | Si ♯ 7º Grau ou Sensível |
| ✓ Fá ♯ 4º Grau ou Subdominante | |

- ✓ Os acordes podem ter as seguintes formações:
- ✓ **Bicorde:** Tônica e Terça
- ✓ **Tríades:** Acordes formados por 03 notas (tônica, terça e quinta)
- ✓ **Tétrades:** Acordes formados por 04 notas (Soma da tríade com mais um grau – 7M ou 7)
- ✓ **Tétrades Acrescentadas:** Acordes formados por 5 ou mais notas (Soma da téttrade com uma ou mais notas).
- ✓ Eles podem ser acordes Maiores, Menores, Diminutos, Aumentados ou Sus.

5.1 CIFRAS

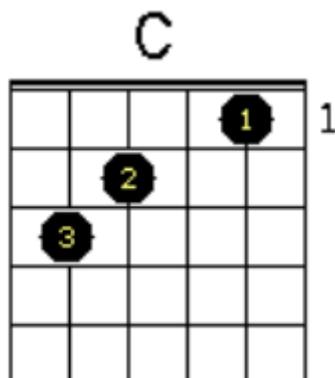
- ✓ Outra maneira de notar os acordes é através da cifra. Nesta notação, os nomes dos acordes são identificados pelas primeiras sete letras do alfabeto, a começar pelo acorde de fundamental **lá**, que recebeu a denominação **A**.
- ✓ A \square Lá B \square Si C \square Dó D \square Ré E \square Mi F \square Fá G \square Sol
- ✓ Nunca lemos o nome da letra, mas sim a nota que ela simboliza. Ex.: A7 – lemos lá com sétima e não, lá sete nem A com sétima.
- ✓ Estas letras podem ainda, ser ou não acompanhadas dos seguintes sinais:

✓ M	✓ MAIOR	✓ m	✓ menor
✓ #	✓ SUSTENIDO	✓ b	✓ BEMOL
✓ °	✓ DIMINUTA	✓ 1,2,3..., 14	✓ Números lidos como numerais ordinais.

- ✓ **Tab. 1** – Demonstração de tipos de sinais que podem acompanhar as Cifras.
- ✓
- ✓

5.2 ACORDES MAIORES

- ✓ Os acordes maiores possuem uma sonoridade alegre que é causada pelo uso da Terça Maior. São formados pelo 1º Grau ou Tónica + 3º Grau ou Terça + 5º Grau ou Quinta.



✓ **Fig. 13** – Exemplificação do Acorde de C

- ✓ A distância entre o 1º grau e o 3º grau é igual à 2 tons (Dó+Dó#+Ré+Ré#+Mi) e a distância entre o 3º e 5º grau é de 1 tom e meio (Mi+Fá+Fá#+Sol);
- ✓ Para formação dos demais acordes maiores, basta seguir a mesma regra apresentada anteriormente.

5.3 ACORDES MENORES

- ✓ Os acordes menores possuem uma sonoridade triste proporcionada pelo uso da Terça Menor, ou seja, são contados 3 semitons a partir da Tónica. A nota que é usada para completar essa tríade também é a Quinta Justa, dando corpo ao acorde.

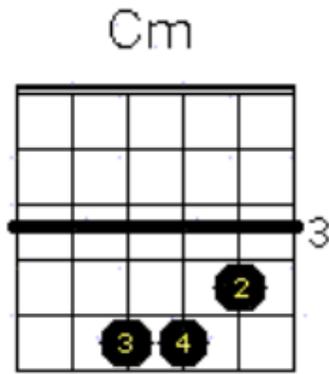
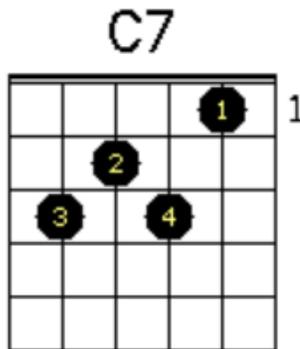


Fig. 14 – Exemplificação do Acorde de Cm

5.4 ACORDES COM SÉTIMA MENOR

- ✓ A nota sétima maior fica um tom da oitava nota. Pode ser representada por 7-, 7m ou 7. Vejamos como fica na escala de Dó maior (C):

✓	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Sib	Do
✓	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
✓								

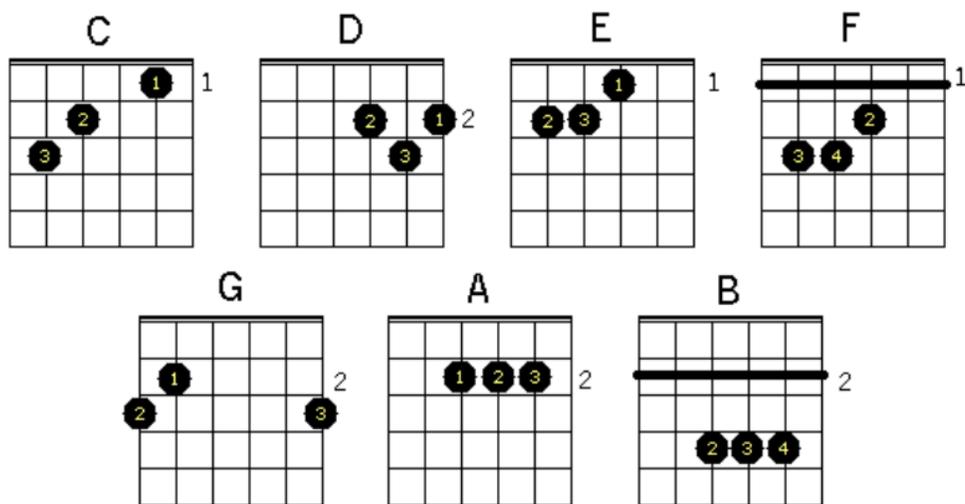


✓ ✓ Fig. 15 – Exemplificação do Acorde de C7

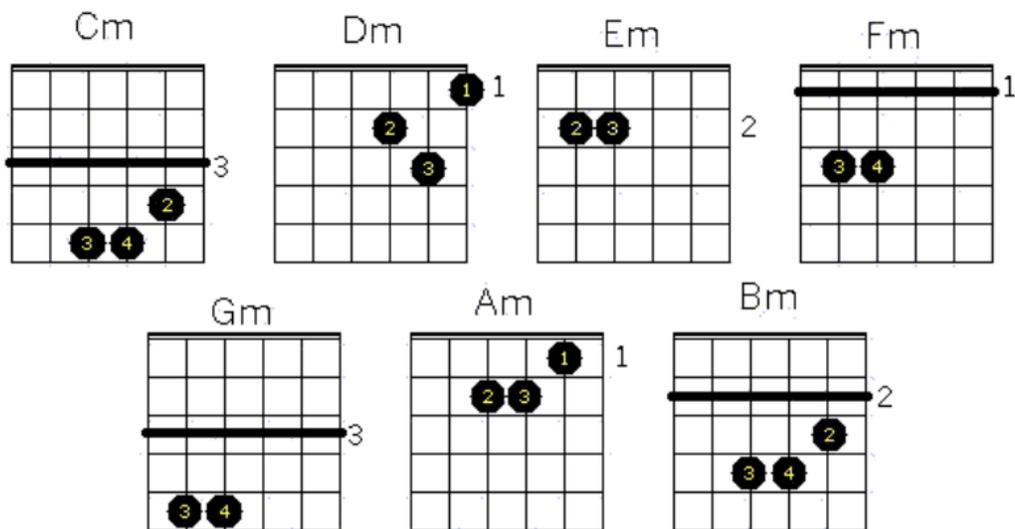
5.5 ACORDES BÁSICOS PARA VIOLÃO

- ✓ Abaixo serão elencados os acordes mais básicos para o violão. Apesar de poucos (21 acordes), conhecendo-os, podemos tocar praticamente todos os louvores de nossa coletânea!

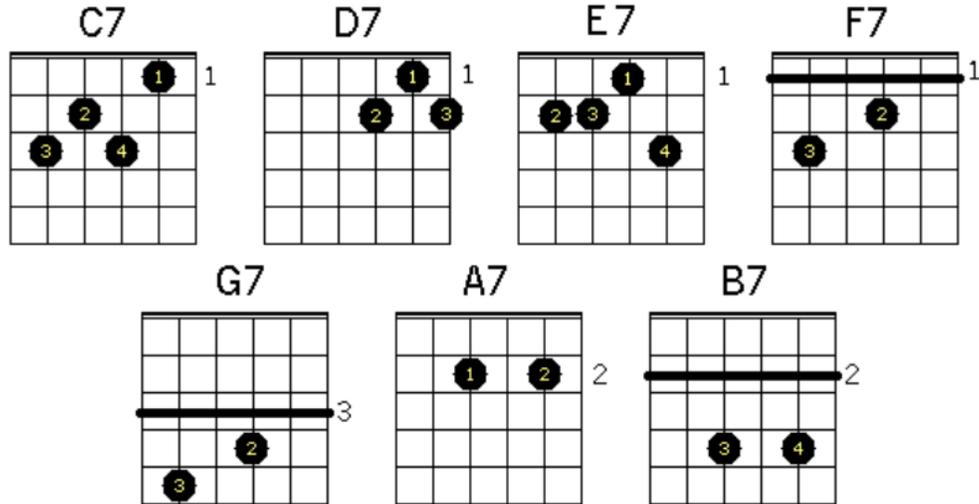
Acordes Maiores



Acordes Menores



Acordes com 7.^a



6. TREINAMENTO DE SEQUÊNCIAS

✓ Nesta aula treinaremos a mudança de acordes, formando seqüências em diversos tons, por exemplo:

- C Am Dm G
- C G Am Em F G
- D D7 G A D
- G Am Bm C D
- Dm Bb A Dm
- Gm C F Bb Gm D Gm
- E C#m F#m B
- F Dm Gm C7
- C C7 F G Em Am Dm G

7. RITMOS

- ✓ Como já vimos no começo de nosso estudo, o ritmo é o movimento de sons regulados por sua maior ou menor duração, à própria sucessão dos sons no tempo. O quadro que se segue mostra os principais ritmos que utilizamos para tocar os nossos louvores. Apresentaremos estes ritmos em ordem crescente de dificuldades e treinaremos diversas sucessões de acordes para podermos já introduzir os louvores nos estudos.

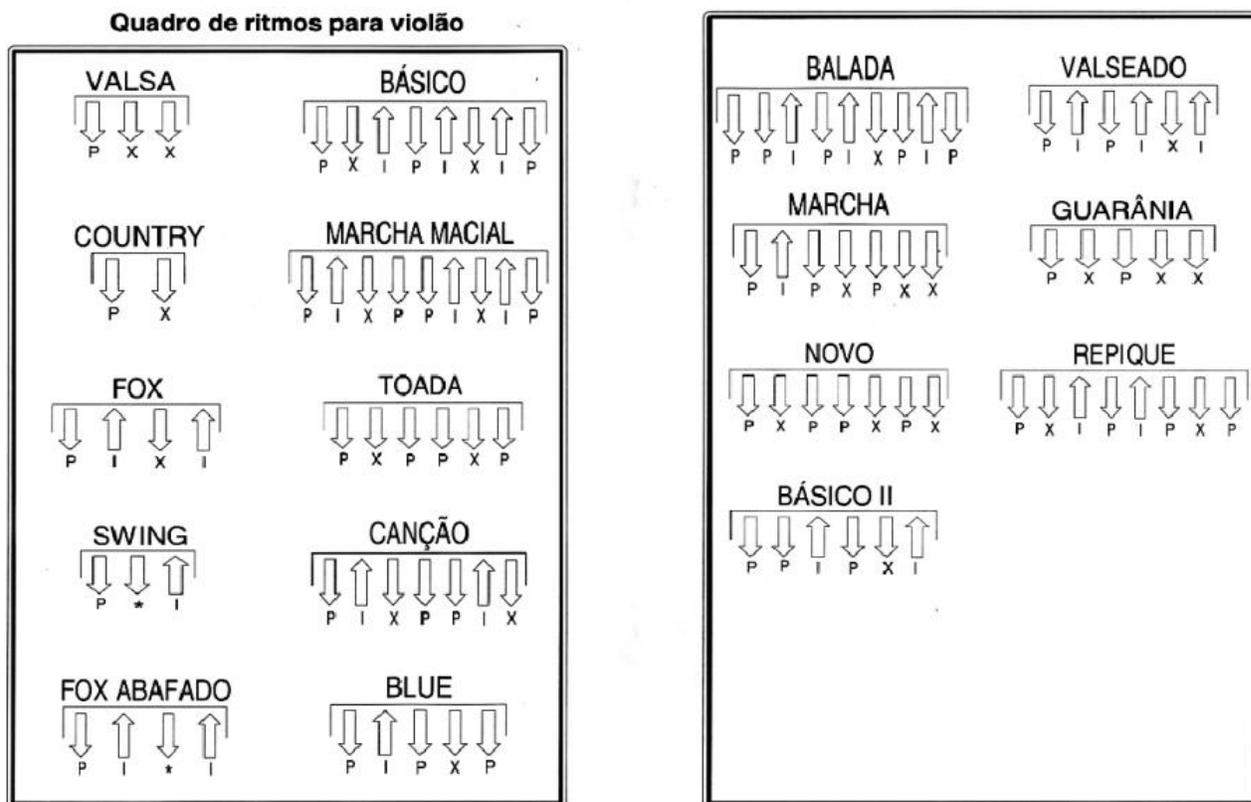


Fig. 16 – Quadro de Ritmos para violão

- ✓ Para que tenhamos um grau ascendente de dificuldade estudaremos esse ritmos aos poucos. Neste primeiro momento estudaremos os ritmos **country**, em seguida **valsa**, **fox** e **fox abafado**.

✓ Exemplos de louvores com os ritmos:

Country:

550- Como As Águas

Em
Como as | águas cobrem o mar
B7
O conhecimento da minha | glória
Em Am Em C G Am
Há de | encher toda a ter - ra,
B7 Em
Diz o Se|nhor, diz o Se|nhor.

Fox:

9902- Pai estou a Te Clamar

G D G
Pai, estou a te clamar
D G
Ped|indo perdão, socorro,
D G
✓ Eu quero te ouvir

Valsa:

2226 Só o poder de Deus

A E
Só o poder de Deus pode mudar teu ser.
E D E A
A prova que eu te dou: ele mudou o meu
D
Não vêes que sou feliz seguindo ao Senhor?
A E A
Nova criatura sou, nova sou!

Fox abafado:

9901- Meu Deus meu Pai

F Gm
Meu Deus, meu Pai
C7 F
A Ti clamo meu Senhor
Gm C7 F
Pelo Sangue de Jesus, dá-me paz e comu|nhão

8. CONTINUAÇÃO DAS AULAS

- ✓ De agora em diante, nossas aulas estarão voltadas pra o aprendizado dos ritmos de nossa coletânea e os louvores entoados nesses respectivos ritmos.

✓ <i>Ritmo</i>	✓ <i>Louvor Referencial</i>
✓ Valsa	✓ Só o poder de Deus
✓ Balada	✓ Espírito Santo, ó Consolador
✓ Valseado	✓ Há uma luz a brilhar
✓ Básico	✓ Quando Buscamos
✓ Country	✓ Como as águas
✓ Básico II	✓ Abba Pai
✓ Blue	✓ Há sempre alguém
✓ Novo	✓ Quem me dera
✓ Repique	✓ Deus o seu filho enviou
✓ Marcha	✓ Senhor , suplico a Ti em oração
✓ Marcha Marcial	✓ Deus dos Antigos
✓ Canção	✓ Justo és Senhor
✓ Toada	✓ Senhor Guia-nos
✓ Guarânia	✓ Divino Companheiro
✓ Fox	✓ Pai estou a Te Clamar
✓ Fox Abafado	✓ Meu Deus, meu Pai

Tab. 1 – Sugestões de louvores para respectivo ritmo

9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PRIOLLI, Maria L. ed Matos. Princípios básicos da música para a juventude. Volume II. Rio de Janeiro: Casa oliveira de músicas LTDA, 2001.

MED, Bohumil. Teoria da Música. 4ª edição Revista e Ampliada. Brasília. MusiMed. 1996.

LACERDA, Osvaldo. Compendio de Teoria Elementar de Música. Editora Ricordi 7ª edição.

Violão Brasil. Curso de Teclado e Piano. Disponível em: <<http://www.violaobrasil.com.br/curso-de-teclado-posicao-do-tecladista/>>. Acesso em 26 de julho de 2015.

Tocar Música. Disponível em: <http://tocarmusica.blogspot.com.br/2011/01/postura-no-violao.html>. Acesso em Dez/2011.

Aprenda a tocar violão em 5 passos. Disponível em: <<http://estrategiaeexcelencia.blogs.sapo.pt/226540.html>>. Acesso em Dez/2011.

Mini Curso Violão MVHP. Disponível em: <<http://www.mvhp.com.br/violaob.htm>>. Acesso em Dez/2011.